



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MAIORGA

Largo do Pelourinho nº 3, - 2460-565 – Telf. e Fax 262583244

ATA NÚMERO CATORZE

Ao sétimo dia do mês de Julho de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia da Maiorga, sita no Largo Pelourinho nº3 em Maiorga, compareceram para realizar a reunião ordinária convocada, pelo Presidente Joaquim António Faustino Amado Ribeiro, que estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia, o Presidente Sr. Joaquim Amado, primeiro secretário Sr. Rui Romão, eleitos pelos “Independentes pela Maiorga”, o Sr. Joaquim Matias Ferreira e o Sr. António Aniceto de Figueiredo eleitos pelo PS, e o Sr. António Matias Calado de Sousa eleito pela CDU.

Estiveram ainda presentes os membros do Executivo, o Presidente Sr. José Félix, o Secretário Sr. Vítor Sérgio Rocha e a Tesoureira, Sra. Sandrina Domingues.

Estiveram ausentes a Sr.^a Ana Cunha e a Sr.^a Raquel Sousa eleitas pelos “Independentes pela Maiorga”, o Sr. Tiago Filipe e o Sr. António Caetano eleitos pelo PSD.

Dado que a mesa da assembleia estava em falta o 2º secretário o Sr. Presidente da Assembleia solicitou aos restantes membros presentes a eleição, para ocupar a vaga na mesa da assembleia, ao qual o Sr. António Aniceto eleito pelo PS, aceitou após proposta dos restantes membros.

Assim o Sr. Presidente da Assembleia deu início à leitura da convocatória e os pontos da ordem de trabalhos:

Período Um – Período destinado ao público;

Período Dois – Período antes da ordem do dia;

Período Três – Informações;

Ponto Um - Período destinado ao público

Não havendo público presente na sala, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia prosseguiu a reunião, passando ao próximo ponto.

Ponto Dois - Período antes da ordem do dia

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia, colocou à discussão da ata número doze e uma vez que tinha sido previamente, enviada por email para cada um dos membros, usassem da palavra caso tivessem alguma retificação a fazer.

Assim usou da palavra o Sr. Joaquim Matias Ferreira para fazer uma correção em relação há troca do seu nome.

Não havendo mais nada a retificar à ata o Sr. Presidente da Assembleia colocou a mesma a votação, tendo sido aprovado por unanimidade com cinco votos a favor.

De seguida o Sr. Presidente da Assembleia perguntou aos membros se tinham algumas questões a colocar.

Assim o Sr. António Matias Calado de Sousa eleito pela CDU, fez uma observação dado que esteve recentemente num funeral e foi questionado se sabia se a junta de freguesia cobrava a todos ou só a quem quisesse que fosse colocado na urna o produto para ajudar na decomposição do cadáver e qual o procedimento visto que algumas urnas já vêm seladas e não são abertas, se nesse caso é cobrado à mesma esse serviço, visto que quando foi questionado os familiares dessa pessoa tinham pago esse serviço e a junta não tinha lá colocado nada.

Aproveitou também para agradecer o convite do executivo do passeio sénior da freguesia a Campo Maior.

Tomou a palavra o Sr. Joaquim Matias Ferreira eleito pelo PS, que justificou a ausência na anterior Assembleia e no qual todos perceberam o motivo da ausência.

O Sr. António Aniceto eleito pelo PS, em relação aos Poços da Cal que já tinham visto que andaram a fazer algumas alterações, e que já se circulava lá muito melhor, questionando se era para ser feito o alcatroamento entretanto.

Usou da palavra o Sr. Presidente José Félix para dar resposta há questão colocada pelo Sr. António Matias Calado de Sousa, referindo que a junta tinha conhecimento/informação de que havia algumas agências que não ponham o produto o que não era correto. Assim a junta fez um ofício para as agências funerárias a informar que a partir daquela data era da responsabilidade da junta a colocação do produto dentro da urna, que é feita pelo funcionário e que na maioria das vezes ninguém se apercebe que foi lá colocado, apenas não se faz esse procedimento se não se poder mexer no corpo, mas aí já foi informada a junta que a urna já trás o produto e assim não é cobrado esse serviço aos familiares.

De seguida informou e respondeu à questão do Sr. Aniceto em relação aos Poços da Cal que efetivamente em Março houve uma intervenção estiveram lá cerca de um mês e pensou que seguidamente iria ser alcatroada, mas a equipa que lá andava mudou-se para outra freguesia o alcatroamento acabou por não se concretizar. Há cerca de três semanas o Engenheiro João Neves ligou-me para uma reunião no local, onde foi informado que estavam com medo que o grupo Lena feche e que a Câmara não receba o que ficou protocolado aquando da adjudicação do IC9, querendo a Câmara que o grupo Lena pague ou compense com materiais em vez de fazer os arranjos. Foi-lhe informado que tinha havido uma alteração ao que estava projetado, inclusive manifestou que estava em desacordo ao Vereador Herminio, dado que queriam alcatroar tudo até à Boavista excepto as partes inclinadas do troço, a explicação é que alguns desses sítios possam não aguentar o peso das máquinas e que a estrada se possa partir, derivado às valas que foram feitas aquando da colocação/passagem das condutas para o gás natural, e há o risco em dois sítios de isso poder vir a acontecer.

Durante a intervenção do Sr. Presidente, foram colocadas perguntas/explicações e opiniões dos membros da assembleia no qual o Sr. presidente foi dando as respectivas explicações/informações.

Informou também que falou sobre a situação do Casal Botas e mais uma vez lhe foi dito que seria em Junho, mas até à data ainda não foi feito nada.

O Sr. Presidente informou que é intenção da Junta futuramente em que se seja necessário a requalificação de obras ou outros serviços de maior envergadura não sejam feitas pelos funcionários da Junta dado que por vezes aparecem imprevistos por exemplo, a Junta está a requalificar o local junto ao miradouro e a semana passada houve dois funerais e não tiveram tempo para ir para lá, fez com que mais uma vez se atrasa-se a obra e a sua conclusão.

Usou da palavra o Sr. António Matias Calado de Sousa, para perguntar se tínhamos recebido algum subsídio da Câmara Municipal para ajuda em algumas festas na freguesia, dado que sabia que a Câmara tinha atribuído noutra freguesia.

O Sr. Presidente respondeu que teve uma conversa com o Presidente da Câmara de Alcobaça ao qual ele questionou porque razão o município atribuía alguns subsídios para festas noutras freguesias, e para a Maiorga “nada”, já tinha sido pedido aquando da inauguração do monumento ao músico, e nada ao qual o Sr. Presidente da Câmara disse que tinha de ver isso, segundo informação acabou por levar esse assunto a reunião de câmara.

O Sr. Joaquim Matias Ferreira propôs que se fizesse um documento aprovado na assembleia a contestar a falta de resposta do Município de Alcobaça aos sucessivos apelos/pedidos para a freguesia.

O Sr. Presidente da Junta informou que convidou o Presidente da Câmara a vir à freguesia ver todas as situações já identificadas (Poços da Cal, Casal Botas, Passeio pedonal IC9) ao qual ele acabou por vir, mas a resposta é sempre a mesma que é para fazer o certo é que nada ou quase nada se tem feito. Aproveitou a vinda cá para verem a situação da falta de espaço no cemitério da Maiorga, ao qual ele respondeu que iria levar isso a um técnico e a proposta poderia passar por estreitar a avenida principal, situação esta que já tinha sido equacionada por este executivo, não sendo esta uma solução muito fácil por diversos aspetos, mas uma das possíveis.

Informou também que a Junta anda a requalificar o espaço junto ao miradouro mas que a obra não está andar com rapidez desejada.

O Sr. Joaquim Matias Ferreira usou da palavra para perguntar uma vez que esteve com o presidente da Câmara, como estava a situação de:

Rotunda da Fervença;
Passeio pedonal;
Poços da Cal;

Respondeu o Sr. Presidente da Junta, mais uma vez que a indicação da câmara é que se vai fazer.

O Sr. Joaquim Matias Ferreira alertou que para o ano haverá eleições e que alguns destes assuntos já vêm do anterior executivo e que entretanto se passarão mais quatro anos e que andamos este mandato a falar sempre nos mesmos problemas.

Perguntou também como estava a situação da sinalização e da postura de trânsito da maiorga.

Resposta do Sr. presidente foi que não houve ainda mais nenhuma reunião sobre o assunto.

O Sr. Joaquim Matias Ferreira perguntou em que ponto de situação estava a questão do Pavilhão para a máquina.

Resposta do Sr. Presidente foi que estamos à procura de um pavilhão, tendo já um em vista, mas continuamos a ver se conseguimos comprar um mais barato ou ver se a câmara teria alguma intervenção neste processo, informou que a máquina neste momento está no pavilhão do herdeiro do Sr. José Pereira Gomes.

Ponto Três – Informações

O Sr. Presidente da Junta ao longo das respostas dadas no ponto anterior foi dando as informações.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Sr. Presidente de Assembleia de Freguesia agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e quarenta minutos.